



REVITALIS

Implantação do serviço de tratamento em dependência química pela equipe multidisciplinar.

Aline Furtado da Rosa¹; Sergio Rocha²

Dependência química: doença, que desestrutura, desarmoniza. As informações escassas sobre o assunto resultam em situações cada vez mais fora de controle. O que se vê são ações higienistas, pouco acolhedoras com baixa resolutividade. A ambivalência não é apenas um dilema no dia a dia do dependente químico, mas para sociedade quem muitas vezes o pensamento que o é usuário de droga é “viciados” “vagabundos” “sem força de vontade” ainda é um estigma. Será que um ser humano que se permite deitar e comer perto de fezes, passar dias em claro, sem alimentar-se, sem dar notícias para família, será que isso é ser “safado” ou doente? Diante do exposto uma equipe multidisciplinar, reuniu-se para implantação de um serviço de tratamento em dependência química. Traçou-se o seguinte objetivo: Implantar um serviço de tratamento de dependência química para recuperação dos dependentes em drogas lícitas e ilícitas. A metodologia do tratamento está baseada no modelo dos doze passos Modelo de Minossota. A equipe multidisciplinar elaborou atividades de maneira a acolher, recuperar, por meio de atividades lúdicas, reflexivas, terapias psicoterápicas, acompanhamento psiquiátrico, alimentação balanceada, prática de atividades físicas. É sabido que os índices de recuperação ainda é baixo, e faz desse serviço desafiador, e urgente, contudo é hora de agir, e compreender como se aproximar da solução da epidemia do século XXI, ou então estaremos fadados a pagar um preço alto das drogas baterem a nossa porta a qualquer momento.

¹enfermeira chefe do serviço de tratamento em dependência química; ²médico responsável do serviço de tratamento em dependência química.